

Uso de extrato etanólico de própolis verde no controle de *Fusarium* spp. em sementes de feijão-caupi

Laís Silva dos Santos¹; Candido Athayde Sobrinho²; Paulo Henrique Soares da Silva²

¹Estudante de Engenharia Agrônoma/UFPI, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Meio-Norte, laisantos92@hotmail.com; ²Pesquisador da Embrapa Meio-Norte; candido.athayde@embrapa.br.

O feijão-caupi [*Vigna unguiculata* (L.) Walp] é considerado uma das espécies agrícolas mais importantes e relevantes para o Brasil. Devido à sua boa adaptabilidade a diferentes condições ambientais, ele vem sendo cultivado em quase todas as regiões do Brasil; além disso, é uma excelente fonte de proteína e tem um baixo custo de produção, o que desperta ainda mais o interesse dos produtores, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, onde se constitui na principal cultura de subsistência. Entretanto o feijão-caupi apresenta alta susceptibilidade a alguns patógenos, muitos dos quais transmitidos eficientemente pelas sementes. Este trabalho teve o objetivo de avaliar o efeito de doses de extrato etanólico de própolis verde (EEPV) a 15% (p.v.), procedente do município de Tamboril, CE, sobre a sanidade de sementes de feijão-caupi naturalmente infestadas por *Fusarium* spp. Esse estudo foi motivado por trabalhos satisfatórios mostrando o efeito da própolis em muitos microrganismos, entre eles os fungos. O experimento foi realizado no laboratório de Fitopatologia da Embrapa Meio-Norte, em Teresina, PI, empregando-se nas avaliações o teste de sanidade de sementes (TSS), com papel de filtro. Foram testadas quatro doses de extrato etanólico de própolis verde (1,5; 3,0; 4,5; e 6,0 mL/kg de sementes) mais uma testemunha. As sementes foram tratadas em erlenmeyer de 250 mL e, após receberem as respectivas doses, foram agitadas por 3 minutos; em seguida, foram deixadas em repouso por 12 horas até a instalação do TSS e distribuídas em placas de Petri (5 sementes/placa) e 100 sementes/tratamento. Empregou-se um delineamento experimental inteiramente casualizado, com quatro tratamentos mais uma testemunha e quatro repetições. Aplicados os tratamentos, as sementes foram mantidas em câmara de incubação com fotofase de 12 horas e temperatura de 20 ± 2 °C durante 7 dias. Após esse período, realizaram-se as avaliações obtendo-se a percentagem da incidência de *Fusarium* spp. Os resultados revelaram efeito quadrático dos tratamentos ($p < 0,01$), indicando que o EEPV é eficiente para o controle de *Fusarium* spp. em sementes de feijão-caupi, especialmente em doses superiores a 3,0 mL/kg de sementes.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*, sanidade de sementes, controle alternativo.